



# GUIA DE PERCURSO

Curso de Graduação em  
Serviço Social

Ingressantes em 2008/1

**Universidade Responsável:**

UNOPAR - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ  
SEPC - Sistema de Ensino Presencial Conectado

**Chanceler** Prof. Marco Antonio Laffranchi

**Reitora** Profª. Elisabeth Bueno Laffranchi

**Pro-Reitora de EAD** Profª. Elisa Maria Assis

**Coordenação do Curso de Graduação em Serviço Social**

Profª. Maria Ângela Santini

**Elaboração e Revisão Pedagógica:**

Profª. Sueli Godoi

**Diagramação:**

Juliane Katielle Curti Refundini

**Revisão:**

André Luis Pereira



# GUIA DE PERCURSO

**UNOPAR - Londrina**

SEPC - Sistema de Ensino Presencial Conectado  
Rua Tietê, 1208 - Vila Nova  
86025-230 - Londrina - PR  
Tel: (43) 3371-7461 / 3371-7416  
Fax: (43) 3371-7459



APRESENTAÇÃO .....	4
OBJETIVO DO CURSO .....	5
PERFIL DO EGRESSO.....	6
ESTRUTURA DO CURSO .....	7
PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS .....	11
ORGANIZAÇÃO DO CURSO .....	12
EMENTAS.....	15
ÁVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM .....	23
ATIVIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIO - ACO .....	25
BIBLIOTECA DIGITAL.....	26
ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO.....	27
ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO.....	33
ORIENTAÇÕES PARA O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC.....	35

Caro aluno,

Bem-vindo ao curso de Serviço Social do Sistema de Ensino Presencial Conectado da Universidade Norte do Paraná - UNOPAR.

Com o fim de atender o aluno que deseja uma formação competente e de qualidade, sintonizada com as exigências atuais do mercado de trabalho, elaborada e apoiada em estruturação acadêmica sólida, apresentamos o curso de graduação em Serviço Social.

Desenvolvemos uma proposta pedagógica que possa formar você de maneira generalista e crítica, a fim de intervir nas diferentes expressões da questão social, na realidade brasileira. Essa formação foi estruturada de forma a capacitar o aluno criticamente para investigar a realidade social, analisar os problemas sociais e institucionais, elaborar, executar, implantar e implementar planejar e executar pesquisas no ambiente profissional e acadêmico, analisar e gerir políticas sociais e serviços sociais. Propomos uma formação fundamentada na concepção crítica da realidade, compreendendo a importância do assistente social na divisão social e técnica do trabalho.

Contemplamos uma formação fundamentada na interdisciplinaridade, na contextualização, na democratização, na pertinência e relevância social, na ética, liberdade e justiça social. Compreendemos que este repertório se constitui por meio de múltiplos olhares, próprios das ciências, das culturas, das artes, da vida cotidiana, proporcionando a leitura das relações sociais e étnico-raciais e também dos processos educativos por estas desencadeados.

Entendemos que a formação do assistente social necessita estar fundamentada num amplo referencial teórico e em vivências de estágios em diferentes instituições de cunho público ou privado, que possibilitem a apropriação de experiências realizadas em sua localidade. Pretendemos focar a interdisciplinaridade no momento do ensino, para que a formação possa ser feita na totalidade, enfatizando a relação entre as disciplinas e os semestres do curso.

Esse é o curso de Serviço Social que apresentamos, no qual o aluno começa a cumprir a partir de agora o itinerário de sua formação.

A Coordenação

*Elogio da Dialética*

*A injustiça avança hoje a passo firme | Os tiranos fazem planos para dez mil anos | O poder apregoa: as coisas continuarão a ser como são | Nenhuma voz além da dos que mandam | E em todos os mercados proclama a exploração; | isto é apenas o começo | Mas entre os oprimidos muitos há que agora dizem | Aquilo que nós queremos nunca mais o alcançaremos | Quem ainda está vivo não diga: nunca | O que é seguro não é seguro | As coisas não continuarão a ser como são | Depois de falarem os dominantes | Falarão os dominados | Quem pois ousa dizer: nunca | De quem depende que a opressão prossiga? De nós | De quem depende que ela acabe? Também de nós | O que é esmagado que se levante! | O que está perdido, lute! | O que sabe ao que se chegou, que há aí que o retenha | E nunca será: ainda hoje | Porque os vencidos de hoje são os vencedores de amanhã.*

*Bertold Brecht*

**OBJETIVO DO CURSO****OBJETIVOS DO CURSO**

Em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional o Curso de Serviço Social SEPC/EaD tem por objetivo formar profissionais com capacidade teórica, técnica, política e eticamente inseridos e comprometidos com o projeto societário emancipatório, com capacidade de examinar, analisar e interpretar a sociedade capitalista – base estrutural da produção da “questão social” – para a intervenção profissional comprometida com os valores de liberdade e justiça social na construção de uma nova ordem societária, contribuindo na construção projetual do ser social nas dimensões individual e coletiva, capazes de colaborar ativamente para o desenvolvimento e a transformação da realidade social que estiver inserido.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- I. capacitar o aluno a situar historicamente o ser social apreendendo os elementos de continuidade e ruptura no processo de constituição e desenvolvimento da sociedade capitalista;
- II. dotar o aluno de formação intelectual, cultural e ética, capacitando-o para a intervenção positiva na realidade social;
- III. formar profissionais comprometidos com os valores éticos, que possam interceder pelos direitos sociais das comunidades;
- IV. permitir ao futuro profissional aproximar-se dos elementos constitutivos do serviço social;
- V. desenvolver habilidades que permitam ao aluno identificar as manifestações da “questão social” peculiares à sociedade brasileira;
- VI. oportunizar a compreensão da categoria trabalho como eixo central da produção e reprodução da vida social, fundamentado na formação da linguagem da consciência, da sociabilidade e da liberdade;
- VII. capacitar o aluno para análise dos elementos constitutivos da realidade econômica, social, política e cultural da sociedade brasileira, bem como da constituição do estado e as relações estabelecidas com a sociedade civil;
- VIII. fornecer conhecimentos que permitam ao aluno compreender o serviço social como profissão inserida na divisão social e técnica do trabalho coletivo, sua institucionalização, legitimação e desenvolvimento;
- IX. permitir ao aluno apropriar-se dos modos de apreensão e intervenção no real a partir do desenvolvimento de uma postura investigativa crítica;



## ESTRUTURA DO CURSO E PERFIL DO EGRESSO

- X. garantir a interpretação do projeto ético político profissional nas suas dimensões cívica e intelectual;
- XI. oportunizar a análise da ação profissional no âmbito das condições e das relações sociais historicamente estabelecidas, como partícipe do trabalho coletivo, e que considere: os organismos empregadores, públicos e privados, os usuários, os recursos materiais; humanos e financeiros bem como a articulação com outros trabalhadores;
- XII. fomentar por meio das atividades de pesquisa e de extensão, as práticas de síntese teórico-analítica de um processo de iniciação científica;
- XIII. formar profissionais capazes de formular, desenvolver e avaliar políticas, programas e projetos sociais; e
- XIV. desenvolver competências e habilidades para que o assistente social possa intervir na realidade social com as competências e habilidades apreendidas no processo de formação profissional, no contexto do projeto ético-político profissional.

### PERFIL DO EGRESSO

Como estabelecem as diretrizes curriculares para o Curso de Serviço Social, a formação profissional deve viabilizar uma capacitação teórico-metodológica e ético-política, como requisito fundamental para o exercício de atividades técnico-operativas, com vistas à apreensão crítica dos processos sociais numa perspectiva de totalidade; análise do movimento histórico da sociedade brasileira, apreendendo as particularidades do desenvolvimento do capitalismo no país; compreensão do significado social da profissão e de seu desenvolvimento sociohistórico nos cenários internacional e nacional, desvelando as possibilidades de ações contidas na realidade.

Um profissional que atue nas expressões da “questão Social”, formulando, por meio de políticas sociais públicas, empresariais, de organizações da sociedade civil e movimentos sociais. Profissional dotado de formação intelectual e cultural generalista crítica, competente em sua área de desempenho, com capacidade de inserção criativa e propositiva, no conjunto das relações sociais e no mercado de trabalho, comprometido com os valores e princípios norteadores do Código de Ética do Assistente Social.

Sendo assim, ao final da formação profissional o concluinte do Curso de Serviço Social SEPC/EaD estará apto a:

- I. elaborar, executar e avaliar planos, programas e projetos sociais;
- II. contribuir para viabilizar a participação dos usuários nas decisões institucionais;
- III. planejar, organizar e administrar benefícios e serviços sociais;
- IV. realizar pesquisas que subsidiem formulação de políticas e ações profissionais;

## ESTRUTURA DO CURSO



- V. intervir, por meio da autonomia, do uso adequado de estratégias, instrumentos e técnicas na relação direta com a população usuária dos serviços sociais;
- VI. prestar assessoria e consultoria a órgãos da administração pública, empresas privadas e movimentos sociais em matéria relacionada às políticas sociais e à garantia dos direitos civis, políticos e sociais da coletividade;
- VII. realizar visitas, perícias técnicas, laudos, informações e pareceres sobre matéria de serviço social;
- VIII. demonstrar consciência e respeito à diversidade; e
- IX. atuar com ética e compromisso na sociedade.

### ESTRUTURA DO CURSO

O Curso de Serviço Social fundamenta-se na elaboração, implementação, execução e avaliação de políticas sociais, a fim de favorecer o desenvolvimento pleno da cidadania, dos direitos, das garantias individuais e coletivas. O exercício profissional é realizado em espaços governamentais, não-governamentais e privado.

A estrutura do Curso de Serviço Social SEPC/EaD UNOPAR apoia-se no Sistema Presencial Conectado, desenvolvido na modalidade a distância/bimodal, com recursos multimidiáticos, no qual o paradigma do tempo não é rompido totalmente. Promove a visão do significado do processo de aprendizagem, não se limitando às questões de espaço e tempo, que são valorizadas na escola tradicional e nos cursos presenciais. A orientação acadêmica é desenvolvida através das atividades tutoriais, realizadas por meio dos recursos tecnológicos da internet. Possibilita a gestão individual do tempo como de cada um, respeitando as diferenças e as particularidades do aluno.

O modelo bimodal e multimidiático justifica-se pela composição do sistema em atividades presenciais e a distância, síncronas e assíncronas, e pela utilização de diferentes mídias na transmissão e construção do conhecimento. A presencialidade é efetivada em teleaulas, transmitidas via satélite, ao vivo, com interatividade online, realizada por *chat* ou áudio, bem como em aulas-atividades trabalhadas nas telessalas, de forma coletiva pelos alunos. A aula atividade é realizada antes ou após a teleaula, sob a supervisão do Tutor de Sala e orientação via *chat*, do professor.



## ESTRUTURA DO CURSO

O Estágio Supervisionado é realizado, a partir do 5º semestre, com atividades desenvolvidas no decorrer da semana, sob a orientação do supervisor de campo - assistente social e do tutor de sala. Estas atividades são realizadas em horário independente, definido pelo próprio aluno, atendendo a sua necessidade em conformidade com a instituição concedente do campo de estágio.

No 8º semestre, efetuam-se as atividades relacionadas à elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC. O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC é construído ao longo do curso, podendo ser em consonância com as atividades de estágio supervisionado, expressando a assimilação dos conteúdos teórico-práticos resultantes de estudos e experiências profissionais.

Durante os semestres o aluno desenvolve atividades práticas que visam à articulação da teoria e prática. Dessa maneira, o curso desenvolve-se em seis dias da semana com atividades síncronas e assíncronas, compondo a agenda semanal do aluno.

O Curso é organizado envolvendo atividades presenciais e a distância. A presencialidade refere-se primeiramente às teleaulas que são compostas por aulas transmitidas via satélite, ao vivo, com interatividade on-line, por *chat* ou áudio e as aulas-atividades que tem por objetivo a realização em sala de atividades coletivas dos alunos, favorecendo a aplicação de conteúdos dos cursos ofertados às realidades regionais, por meio da discussão e apresentação de soluções de problemas específicos, como também o fortalecimento do grupo social.

Tais atividades são mediadas presencialmente nas salas de recepção, pelos tutores de sala e na Universidade, pelos professores especialistas e tutores eletrônicos. As atividades de teleaula e aula-atividade tem periodicidade semanal e frequência eletrônica obrigatória. Além dessas atividades, o modelo possui outras atividades distribuídas em autoestudo, tutoriais e portfólio, como também práticas curriculares, estágio obrigatório e Trabalho de Conclusão de Curso.

São realizadas ainda, atividades a distância, nas quais o processo pedagógico é desenvolvido por meio de tarefas que possibilitem o atendimento ao tempo de integralização do Curso, atendendo ainda ao tempo de cada um, respeitando as diferenças e as particularidades de cada aprendente e das comunidades de aprendizagens.

São garantidas oportunidades aos alunos fora do espaço de aula, para desenvolverem suas atividades, no seu tempo, respeitando sua individualidade, sendo disponibilizado ao aluno, acompanhamento tutorial com atividades síncronas e assíncronas, uma vez que no Curso há a figura do tutor de sala presencial e o tutor eletrônico que atua com atendimento via web.

## ESTRUTURA DO CURSO



As teleaulas são realizadas uma vez semana, em dia estipulado em calendário letivo, com duas horas/aula de duração, ministradas pelo professor especialista e acompanhadas pelo Tutor de Sala e pelos Tutores Eletrônicos. No mesmo dia, é desenvolvida uma hora de atividade, antes ou após a teleaula, em conformidade com o calendário letivo voltada ao conteúdo da mesma. Esta é realizada nas telessalas sob orientação e acompanhamento do Tutor de Sala. As atividades são elaboradas, definidas e acompanhadas pelo professor especialista, por meio de *chat*, sendo coordenadas pelos Tutores Eletrônicos e orientado pelo Tutor de Sala.

A interatividade durante a teleaula é garantida pelo uso do *chat* como recurso auxiliar, no qual as dúvidas, questionamentos e respostas a exercícios solicitados pelo professor especialista, são enviadas em tempo real a uma equipe auxiliar que repassa ao professor, sendo respondida ou comentada durante a teleaula. Para isso, as teleaulas são planejadas e compostas por momentos que contemplam a exposição do conteúdo pelo professor, dinâmicas de grupo, perguntas, tira-dúvidas imediato e atividades organizadas pelo professor especialista.

Os outros dias da semana são destinados ao desenvolvimento de atividades de estudo independentes, indicadas pelos professores especialistas e orientadas pelo Tutor Eletrônico de forma assíncrona. Estas atividades compõem o Portfólio do aluno.

Durante o Curso, o aluno desenvolve atividades que envolvem:

- I. disciplinas, seminários e atividades de natureza predominantemente teórica, que fazem a introdução e o aprofundamento de estudos;
- II. práticas de docência e gestão educacional;
- III. Atividades Complementares Obrigatórias que envolvem planejamento e desenvolvimento progressivo do Trabalho de Curso, atividades de monitoria, de iniciação científica e de extensão, diretamente orientadas por membro do corpo docente da instituição de educação superior decorrentes ou articuladas às disciplinas, áreas de conhecimentos, seminários, eventos científico-culturais, estudos curriculares e outros; e
- IV. Estágio Curricular Obrigatório realizado, nos Módulos 5º, 6º e 7º, articulado com os demais componentes do currículo e a ser realizado impreterivelmente nas áreas de Serviço Social, em espaços governamentais, não-governamentais, OSCIPS, movimentos sociais e espaços privados.



## ESTRUTURA DO CURSO

### TELEAULA

A Teleaula, importante elemento que compõe as atividades síncronas, desenvolvidas nos encontros presenciais que fazem parte do desenho pedagógico adotado pela Universidade Norte do Paraná – UNOPAR na oferta da modalidade de ensino a distância. São momentos de aprendizagem compostos por aulas ao vivo transmitidas via satélite nas quais os alunos podem, em tempo real, comunicar-se com seus professores por meio de chat e voz.

Como uma das ferramentas pedagógicas utilizadas no processo de ensino e aprendizagem, as teleaulas possibilitam ao professor explorar inúmeros recursos dialógicos e midiáticos, no desenvolvimento dos conteúdos programáticos e processo de ensino e aprendizagem.

Elementos que constituem uma boa teleaula encontram os seus pilares na transposição didática, dialogicidade, interatividade, contextualização e dinamismo.

As teleaulas ocorrem na perspectiva de uma aprendizagem que acontece em rede e esta é tecida por meio da interação de alunos, professores, tutores e outros sujeitos que fazem parte do cotidiano acadêmico, além de demais espaços que privilegiam o ensinar e o aprender. Para que se operacionalize, requer um projeto educativo em torno do qual essa rede mobiliza os objetivos e estratégias a serem alcançados e cria as conexões para que essas ações sejam desencadeadas.

### WEB-AULA

A web aula faz parte do conjunto de atividades assíncronas que constitui o modelo pedagógico da UNOPAR. Ela corresponde a carga horária da disciplina, portanto é componente obrigatório para a integralização da matriz curricular do curso.

É um instrumento que possibilita ao professor transmitir e ampliar o conteúdo da disciplina de forma dialógica, por meio hipertextos, utilizando diferentes recursos de Tecnologias de Informação e de Comunicação - TIC.

Por ocorrer de forma assíncrona, o aluno pode, a qualquer hora e lugar, respeitado o cronograma do curso, acessar esse material didático de acordo com a sua disponibilidade de tempo para estudo. A web aula é uma forma de comunicação que compartilha com os alunos a responsabilidade de administrar o tempo de participação nas atividades propostas para a disciplina. Neste contexto são planejados e desenvolvidos seus conteúdos, de forma que a autonomia e a colaboração sejam trabalhadas em benefício da aprendizagem do aluno.

## PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS



## PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS

Para atender os alunos e fomentar o bom funcionamento do curso, a UNOPAR disponibiliza um grupo de profissionais altamente capacitados e qualificados que compõem a equipe pedagógica. Esta equipe é composta de:

- **Professores especialistas** – responsáveis por ministrar as teleaulas; selecionar, planejar e desenvolver o conteúdo das aulas; elaborar, redigir o material de apoio e da aula-atividade; acompanhar a aula-atividade e participar no planejamento, na organização e na orientação das atividades de estágio e Trabalho de Conclusão de Curso;
- **Tutor Eletrônico** – profissional que acompanha o processo de ensino e aprendizagem do aluno, sendo mediador e responsável pela aproximação e articulação entre os alunos, tutores de sala e professores especialistas. Desempenha papel fundamental no atendimento ao aluno, acompanhando o processo de construção da aprendizagem. O Tutor Eletrônico tem como função, orientar os alunos, por meio eletrônico, na realização das atividades: prestando esclarecimentos das dúvidas e procedimentos, orientar os estudos independentes e atuar como responsável pela avaliação do aluno nas atividades de portfólio, interdisciplinares e de Estágio Curricular Obrigatório, sempre seguindo critérios elaborados pelo professor especialista;

Em relação à aprendizagem, o Tutor Eletrônico, deverá propiciar um ambiente favorável, sempre buscando atender aos interesses e necessidades dos alunos; acompanhar o desenvolvimento de seus conhecimentos, esclarecer dúvidas junto ao tutor de sala sobre os exercícios (atividades); os procedimentos para o envio dos trabalhos propostos pelos professores especialistas, orientar para a utilização das várias ferramentas de comunicação, tais como: fórum de discussão, *chats* e Portfólios;

- **Tutor de Sala** – responsável pelo assessoramento ao aluno, auxiliando no desenvolvimento dos processos administrativos, facilitando ao aluno a utilização da tecnologia disponibilizada para comunicação e aprendizado, promovendo a integração entre os profissionais de ensino e o aluno. Atua como mediador no processo de ensino e aprendizagem encaminhando dúvidas, sugestões, comentários e a participação dos alunos durante as teleaulas. O Tutor de Sala também é responsável pelo registro da frequência dos alunos e deve motivá-los a progredir no curso, como também estimular a responsabilidade, comprometimento, disciplina e organização da sala de aula.

## ORGANIZAÇÃO DO CURSO



## MATRIZ CURRICULAR

Assim, a matriz curricular do curso de Serviço Social apresenta a seguinte composição:

## 1º SEMESTRE

FORMAÇÃO BÁSICA - FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DAS  
RELAÇÕES SOCIAIS

NOME DA DISCIPLINA	CH
Educação a Distância	20
Antropologia	80
Formação Social, Política e Econômica do Brasil	80
Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social I	80
Psicologia Geral	80
<b>TOTAL</b>	<b>340</b>

## 2º SEMESTRE

## FORMAÇÃO BÁSICA - FUNDAMENTOS INSTRUMENTAIS

NOME DA DISCIPLINA	CH
Filosofia	80
Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social II	80
Psicologia Social	80
Sociologia	80
Seminários Temáticos I	40
<b>TOTAL</b>	<b>360</b>

## ORGANIZAÇÃO DO CURSO

### 3º SEMESTRE

#### FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS E A QUESTÃO SOCIAL

NOME DA DISCIPLINA	CH
Ciência Política	80
Economia Política	80
Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social III	80
Oficina de Formação - Questão Social	80
Seminários Temáticos II	40
<b>TOTAL</b>	<b>360</b>

### 4º SEMESTRE

#### FUNDAMENTOS BÁSICOS DO TRABALHO PROFISSIONAL

NOME DA DISCIPLINA	CH
Ética e Legislação Profissional	80
Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social IV	80
Políticas Sociais I	80
Oficina de Formação - Instrumentalidade do Serviço Social	80
Seminários Temáticos III	40
<b>TOTAL</b>	<b>360</b>

### 5º SEMESTRE

#### O TRABALHO PROFISSIONAL: INSTRUMENTAÇÃO PARA INTERVENÇÃO I

NOME DA DISCIPLINA	CH
Direito e Legislação Social	80
Planejamento Social	80
Políticas Sociais II	80
Trabalho Profissional I	80
Estágio Curricular Obrigatório I	150
Seminários Temáticos IV	40
<b>TOTAL</b>	<b>510</b>

## ORGANIZAÇÃO DO CURSO



## 6º SEMESTRE

## O TRABALHO PROFISSIONAL: INSTRUMENTAÇÃO PARA INTERVENÇÃO II

NOME DA DISCIPLINA	CH
A Realidade Regional e o Serviço Social	80
Oficina de Formação - Projeto de Intervenção	80
Políticas Sociais III	80
Cultura, Família e Sociedade	80
Estágio Curricular Obrigatório II	150
Seminários Temáticos V	40
<b>TOTAL</b>	<b>510</b>

## 7º SEMESTRE

## O TRABALHO PROFISSIONAL: INSTRUMENTAÇÃO PARA INTERVENÇÃO III

NOME DA DISCIPLINA	CH
Estatística e Indicadores Sociais	80
Oficina de Formação - Tecnologias da Informação	80
Metodologia da Pesquisa Científica	80
Processos de Trabalho e Serviço Social	80
Estágio Curricular Obrigatório III	150
Seminários Temáticos VI	40
<b>TOTAL</b>	<b>510</b>

## 8º SEMESTRE

## O TRABALHO PROFISSIONAL: INSTRUMENTAÇÃO PARA INTERVENÇÃO IV

NOME DA DISCIPLINA	CH
Comunicação Social na Prática do Assistente Social	80
Gestão Social	80
Serviço Social e Terceiro Setor	80
Trabalho Profissional II	80
Trabalho de Conclusão de Curso	80
Seminários Temáticos VII	40
<b>TOTAL</b>	<b>440</b>

ATIVIDADES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS	100 h
<b>TOTAL DO CURSO</b>	<b>3.490 h</b>



## EMENTAS

### EMENTAS

#### 1º SEMESTRE

#### FORMAÇÃO BÁSICA - FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DAS RELAÇÕES SOCIAIS

O semestre Fundamentos Teórico-Metodológicos das Relações Sociais tem como tema integrador as teorias que analisam as relações humanas e sociais. Para iniciar as reflexões sobre esse eixo, se apresenta a explanação da história brasileira, sua constituição social, política e econômica. Num momento seguinte, por meio do conhecimento antropológico, da cultura e do comportamento humano espera-se oferecer os conhecimentos básicos que explicam como se fundamentam as relações entre os homens e a vida em sociedade. Será nesse contexto da vida humana, que o aluno compreenderá o surgimento do Serviço Social, sua evolução histórica, teórica e metodológica (influência do pensamento filosófico) até a década de 1940, no Brasil.

#### EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Fundamentos de EaD. Organização de sistemas de EaD: processo de comunicação, processo de tutoria, avaliação. Relação dos sujeitos da prática pedagógica no contexto da EaD. Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Apropriação do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

#### Antropologia

O conceito antropológico de cultura. Cultura, política e etnocentrismo. Raça, povos e etnias. Imaginário, representações sociais e expressões culturais dos diferentes segmentos sociais com ênfase na realidade brasileira.

#### FORMAÇÃO SOCIAL, POLÍTICA E ECONÔMICA DO BRASIL

Da colonização ao colapso do estado novo. Nacionalismo e desenvolvimentismo e a inserção dependente no sistema capitalista mundial. Industrialização, urbanização e surgimento de novos sujeitos políticos. A instauração da democracia e a implantação do ideário neoliberal na economia brasileira.

#### Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social I

A constituição e o desenvolvimento do serviço social e a influência das matrizes do pensamento filosófico, nesse processo. A criação de escolas e o processo de institucionalização da profissão, frente ao cenário capitalista internacional e nacional, nas décadas de 30 e 40.

#### Psicologia Geral

A constituição da Psicologia como campo científico. Conceitos fundamentais e contextualização histórica. A Psicologia do desenvolvimento e as teorias da personalidade.

**2ºSEMESTRE****FORMAÇÃO BÁSICA - FUNDAMENTOS INSTRUMENTAIS**

O semestre Fundamentos Instrumentais têm como tema integrador as teorias que analisam as relações humanas, sociais e o surgimento de instrumentais do Serviço Social. Os estudos sociológicos, a análise do comportamento social e o conhecimento filosófico ajudam a compreender a realidade e a complexidade da vida social, que possibilitam a alteração do Serviço Social. Nesse contexto de mudanças é possível entender a influência das correntes sociológicas no Serviço Social e a inserção de novas metodologias, definidas como Caso, Grupo e Comunidade, no Brasil até a década de 1960. Nesse semestre, serão discutidos temas atuais, complementares à formação profissional do assistente social. Também se pretende explicar determinados termos que são mais utilizados pelo Serviço Social.

**FILOSOFIA**

A origem da filosofia e seus fundamentos: história da filosofia. Lógica. Epistemologia. Ética-moral. Política. Correntes filosóficas.

**FUNDAMENTOS HISTÓRICOS, TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL II**

A influência das correntes sociológicas no Serviço Social e a inserção de novas metodologias (Caso, Grupo e Comunidade), na sua prática. A modernização conservadora e a emergência do debate crítico, no cenário sócio-político das décadas de 50 e 60.

**PSICOLOGIA SOCIAL**

Elementos subjetivos na produção e reprodução da vida social. Instituições e grupos sociais. Indivíduo, cultura, personalidade, identidade, consciência, alienação, ideologia e representação social.

**SEMINÁRIOS TEMÁTICOS I**

Discussão sobre temas atuais, complementares à formação profissional do assistente social.

**SOCIOLOGIA**

Pensamento sociológico. Principais correntes sociológicas. Estruturas sociais: grupos e organizações. Símbolos, cultura e ideologia. Desigualdades: classes, etnia e gênero. A industrialização e a divisão do trabalho. Organização formal e informal. Cultura e mudança organizacional. O indivíduo e a organização. O estado. O poder político.

### 3º SEMESTRE

#### FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS E A QUESTÃO SOCIAL

O semestre Fundamentos Teórico-Metodológicos e a Questão Social tem como tema gerador o surgimento das questões sociais. Pretende-se explicar o surgimento e concepção da chamada “questão social” e a sua relação com o Serviço Social. O estudo da política, enquanto ciência e economia permite compreender que o homem é um ser político e que se organiza para conviver em sociedade. Nessa organização estabelece as bases da economia e da estrutura política. Esse conhecimento preliminar das teorias políticas é a base para o entendimento da dinâmica sócio-política e da vida brasileira e o contexto político da América Latina, entre os anos de 1960 a 1964, interferindo na prática profissional do assistente social. Sob essa influência surge a perspectiva modernizadora e o processo de renovação do Serviço Social, denominado de Movimento de Reconceituação, na década de 70. Nessa fase dos estudos, será feita a explanação sobre o instrumental técnico utilizado pelo Serviço Social, para atendimento individual e grupal. Além de se discutir também temas atuais, complementares à formação profissional do assistente social.

##### CIÊNCIA POLÍTICA

Ciência política e a formação do Estado Moderno e da Sociedade Civil. Teoria Política Clássica. O debate contemporâneo e as questões da democracia, cidadania, soberania, autocracia e socialismo. A relação entre o público e o privado.

##### ECONOMIA POLÍTICA

Noções básicas de economia política. O Liberalismo, o Keynesianismo, o Neoliberalismo e a Crítica Marxista da Economia Política. As mudanças contemporâneas no padrão de acumulação e suas expressões na economia brasileira e internacional.

##### FUNDAMENTOS HISTÓRICOS, TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL III

A dinâmica sócio-política da vida brasileira e o contexto político da América latina, entre os anos de 1960 a 1964, como elementos determinantes das mudanças na prática profissional. As construções teórico-metodológicas da perspectiva modernizadora. O processo de renovação do serviço social (movimento de reconceituação), na década de 70.

##### Oficina de Formação - Questão Social

O surgimento e concepção da questão social e suas manifestações no meio urbano e rural. Análise dos elementos conjunturais presentes na realidade social. O serviço social e sua relação com a questão social.

##### Seminários Temáticos II

Discussão sobre temas atuais, complementares à formação profissional do assistente social.

#### **4º SEMESTRE FUNDAMENTOS BÁSICOS DO TRABALHO PROFISSIONAL**

O semestre Fundamentos Básicos do Trabalho Profissional tem como tema integrador a história, teoria e metodologia da profissão em relação à ética, políticas sociais e instrumental técnico em Serviço Social. A democratização da sociedade brasileira trás para o Serviço Social um novo significado. Na década de 70 e 80 vê-se a influência da corrente marxista na profissão, trazendo mudanças na concepção e na metodologia do Serviço Social. A implantação do neoliberalismo na década de 90 reflete na profissão, dessa forma atentou-se de precisar a normatização do exercício profissional de modo a permitir o fortalecimento da profissão. Nesta década foram criadas a Lei de Regulamentação da profissão, o novo Código de Ética, a Lei Orgânica da Assistência Social e o estabelecimento de um projeto ético-político. Diante desse quadro, introduz-se também discussões referentes a ética profissional, a constituição, o desenvolvimento das políticas sociais no Brasil e o reconhecimento das instituições públicas e privadas, que operam políticas sociais. Como complementação deste semestre, torna-se indispensável o debate sobre temas atuais, integrantes à formação profissional do assistente social.

##### **Ética e Legislação Profissional**

Fundamentos do comportamento ético. Valores morais. Princípios éticos da profissão e sua implicação no exercício profissional.

##### **Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social IV**

A elaboração de um novo significado do serviço social no contexto de democratização da sociedade brasileira. O rebatimento do ideário marxista na profissão e as mudanças na concepção e na metodologia do serviço social (década de 70 e 80). O contexto neoliberal da década de 90 e seus reflexos: a lei de regulamentação, o novo código de ética e estabelecimento de um novo projeto ético-político da profissão.

##### **Oficina de Formação - Instrumentalidade do Serviço Social**

Apresentação e explanação sobre o instrumental técnico utilizado pelo serviço social, para atendimento individual e grupal. A categoria instrumentalidade e sua relação com o projeto ideológico e político do assistente social. As formas de se elaborar e organizar os documentos técnicos da prática profissional. Elaboração de mecanismos de intervenção junto a grupos e comunidades, enfatizando o trabalho interdisciplinar. Formas de comunicação humana.

##### **Políticas Sociais I**

As concepções de estado e as formulações das políticas sociais no Brasil. Resgate da história das políticas sociais: a constituição e o desenvolvimento das políticas sociais, frente à questão social no Brasil.

##### **Seminários Temáticos III**

Discussão sobre temas atuais, complementares à formação profissional do assistente social.

### 5º SEMESTRE : O TRABALHO PROFISSIONAL: INSTRUMENTAÇÃO PARA INTERVENÇÃO I

O semestre O Trabalho Profissional: Instrumentação para Intervenção tem como tema integrador a administração em Serviços Sociais. Nessa fase dos estudos, inicia-se o primeiro contato prático com o campo de estágio. Paralelamente a prática do estágio, procura-se elucidar sobre modelos gerenciais e de planejamento, a sua aplicação na prática profissional, para corroborar a importância da gestão para o Assistente Social principalmente em relação às políticas sociais, políticas setoriais e direitos. Como a profissão está em freqüente contato com direitos sociais, direitos civis e políticos, torna-se fundamental explicar sobre o Direito e sua aplicabilidade no Serviço Social. Nesse contexto, também se faz necessário conhecer as principais leis com que a profissão trabalha cotidianamente. A discussão de temas atuais também é imprescindível neste semestre, por ser intrínseco à formação profissional do assistente social.

#### Direito e Legislação Social

A implantação das instituições de direito no Brasil. Direitos sociais e cidadania. O estado e sua estruturação (poder municipal, estadual e federal). A constituição federal de 1988 e os avanços em relação ao direito social. A aplicabilidade do direito e suas divisões no serviço social. A legislação social: clt, loas, eca. A legislação profissional.

#### Estágio Curricular Obrigatório I

Contato inicial com o campo de estágio. Caracterização da instituição/área de atuação e do Serviço Social. Acompanhamento da intervenção profissional.

#### Planejamento Social

Histórico do planejamento social no Brasil. O planejamento social: fases e diferentes tipos. O planejamento e sua aplicação na prática profissional do assistente social.

#### Políticas Sociais II

O enfoque da cidadania e dos direitos sociais, na relação com as políticas sociais. As políticas sociais setoriais existentes em diferentes áreas. O papel dos sujeitos sociais na formulação e gestão das políticas sociais.

#### Trabalho Profissional I

Reconhecimento das instituições públicas e privadas, que operam políticas sociais, e do trabalho do assistente social, nesses campos. Análise das práticas profissionais dos assistentes sociais que atuam em diferentes instituições da comunidade.

#### Seminários Temáticos IV

Discussão sobre temas atuais, complementares à formação profissional do assistente social.



### 6º SEMESTRE: O TRABALHO PROFISSIONAL: INSTRUMENTAÇÃO PARA INTERVENÇÃO II

O semestre O Trabalho Profissional: Instrumentação para Intervenção II tem como tema integrador a investigação da realidade como instrumento diferenciado da profissão. Dando seqüência ao ensino da prática profissional, nesse momento, se definirá as estratégias de ação e aplicação do instrumental técnico, no campo de estágio. Por estar mais próximo da intervenção profissional será solicitado um diagnóstico da problemática social local/regional e levantamento das propostas de intervenção do assistente social na realidade investigada. A política social de seguridade social, que engloba a assistência social, a saúde e a previdência, é analisada nesse semestre como uma das frentes de intervenção do assistente social. Além dessa frente, também se vislumbra a metodologia científica pois esta encontra-se no cotidiano profissional e acadêmico, tornando-se essencial discorrer sobre a pesquisa científica e sua relação com o Serviço Social.

#### A Realidade Regional e o Serviço Social

Diagnóstico do problema social local/regional e seus respectivos indicadores sociais. Intervenção do assistente social na realidade investigada e divulgação dos resultados.

#### Estágio Curricular Obrigatório II

Acompanhamento da intervenção profissional. Definição de Estratégias de ação. Aplicação do instrumental técnico.

#### Oficina de Formação - Projeto de Intervenção

O projeto de intervenção: fundamentos e conceitos (elaboração, desenvolvimento, execução e avaliação). A relevância da sua utilização no exercício profissional.

#### Políticas Sociais III

A política social de seguridade social: assistência social, saúde e previdência. Historicidade e legislação. Intervenção do assistente social nessas políticas.

#### Seminários Temáticos V

Discussão sobre temas atuais, complementares à formação profissional do assistente social.

#### Cultura, Família e Sociedade

Concepção de cultura, família e sociedade. Atuação profissional: mediação, intervenção, organização e mobilização. A Política Públicas junto a família, considerando a Cultura e a Sociedade.

### 7º SEMESTRE : O TRABALHO PROFISSIONAL: COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

O semestre O Trabalho Profissional: Comunicação e Informação têm como tema integrador a informação como um instrumento fundamental para a profissão. Por se tratar de uma profissão em que a comunicação está presente a todo o momento, se contemplará a comunicação social na prática do Assistente Social e o uso da informática no cotidiano profissional. A informação torna-se o caráter primordial, pois tanto na comunicação como nas tecnologias este instrumento é basilar. O debate acerca dos temas atuais neste semestre dar-se-ão sobretudo em relação às tecnologias de informação aplicadas ao Serviço Social. Neste semestre serão trabalhados os sistemas de proteção social no Brasil e a pesquisa social como eixos integradores da profissão, como disciplinas essenciais na construção do conhecimento.

#### **Estágio Curricular Obrigatório III**

Acompanhamento da intervenção profissional. Elaboração e desenvolvimento de proposta de intervenção. Avaliação da proposta desenvolvida. Novas proposições de prática no campo.

#### **Estatística e Indicadores Sociais**

O método estatístico e sua utilização na análise dos dados, resultantes da prática do assistente social. Indicadores sociais.

#### **Oficina de Formação - Tecnologias da Informação**

Reconhecimento do aparato tecnológico à disposição da profissão. Utilização de diferentes programas usuais no cotidiano do assistente social.

#### **Metodologia da Pesquisa Científica**

O papel da ciência. Método e técnica. Tipos de pesquisa qualitativa. Projeto de pesquisa. Relatório de pesquisa. Normalização, padronização, tipos, características e composição estrutural de trabalhos acadêmicos. Estilo de redação. Normas de apresentação de trabalhos científicos.

#### **Processos de Trabalho e Serviço Social**

A categoria trabalho, na sociedade burguesa. O serviço social, profissão integrante da divisão sócio-técnica do trabalho. As demandas atuais no âmbito da esfera pública e privada e as perspectivas de atuação.

#### **Seminários Temáticos VI**

Discussão sobre os temas atuais, complementares à formação profissional do assistente social.



### 8º SEMESTRE: O TRABALHO PROFISSIONAL: INSTRUMENTAÇÃO PARA INTERVENÇÃO IV

O semestre O Trabalho Profissional: Investigação e Intervenção têm como tema integrador os Processos de Trabalho. Esta parte da compreensão de que a ética deve ter como suporte a ontologia do ser social: os valores são determinações da prática social resultantes da atividade criadora tipificada no processo de trabalho. É mediante o processo de trabalho que o ser social se constitui. Instaure-se como distinto do ser natural, dispondo da capacidade teleológica, projetiva e consciente; é por esta socialização que ele se põe como ser capaz de liberdade. Como o núcleo deste semestre são os processos de trabalho, torna-se imperativo debater a inserção do Serviço Social na divisão social e técnica do trabalho, as demandas e as perspectivas de atuação deste profissional partícipe da classe trabalhadora. O assistente social atua com outros profissionais no âmbito das organizações. Sendo assim, serão analisadas as relações de poder, o trabalho em equipe, liderança e gerenciamento nas organizações e instituições.

Para que o novo profissional esteja apto a supervisionar, este precisa aprender aspectos da supervisão pedagógica e supervisão de campo, sendo discutidos conteúdos da supervisão, seu planejamento, execução e avaliação. Além de termos continuidade no tema da comunicação e informação, complementares à formação profissional do assistente social, neste semestre, apresentam-se a última forma de avaliação que o aluno submete-se para a obtenção do título de Assistente Social, o Trabalho de Conclusão de Curso, sob orientação de um tutor da área e com um tema específico da profissão.

#### Comunicação Social na Prática do Assistente Social

Fundamentos da comunicação humana. A análise de mensagens. A utilização de técnicas de comunicação no cotidiano da prática profissional.

#### Gestão Social

Modelos gerenciais para a gestão de políticas sociais na iniciativa pública e privada. Elaboração, coordenação e execução de programas e projetos na área do serviço social. Elaboração de orçamentos e mecanismos de controle social. A intervenção do assistente social nos conselhos municipais e estaduais.

#### Serviço Social e Terceiro Setor

A instauração do chamado “terceiro setor”: panorama histórico. A relação do terceiro setor com a iniciativa pública e privada. As possibilidades e limites de gestão do terceiro setor, pelo serviço social.

#### Trabalho de Conclusão de Curso

Elaboração de trabalho de conclusão de curso, obedecendo às regras da metodologia do trabalho científico, sob orientação de um docente e submetida a uma banca examinadora, para devida avaliação.

#### Trabalho Profissional II

Definição de supervisão. Reflexão sobre supervisão pedagógica e supervisão de campo. Explanção sobre o conteúdo da supervisão (planejamento, execução e avaliação). E apresentação do papel do assistente social enquanto supervisor de campo e acadêmico/pedagógico e docência.

#### Seminários Temáticos VII

Discussão sobre temas atuais complementares à formação profissional do Assistente Social.

**AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM****AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM**

O sistema de avaliação a ser adotado nos cursos ofertados pelo SEPC/EaD compreende:

- I. prova por disciplina, aplicada presencialmente, para avaliar o conjunto de competências e habilidades, com peso 8(oito) na média final;
- II. avaliação das atividades disciplinares realizadas no decorrer do semestre, via Web no Ambiente Virtual de Aprendizagem, com peso 2(dois) na média final;
- III. avaliação do estágio e de práticas pedagógicas, composta de atividades resultantes do acompanhamento das mesmas, realizadas no decorrer do curso, cujas produções textuais são disponibilizadas no Portfólio, de acordo com regulamento próprio; e
- IV. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, desenvolvido ao final do curso, de acordo com regulamento próprio.

As provas presenciais, realizadas individualmente, devem conter duas questões dissertativas que correspondam a 50%(cinquenta por cento) do valor da prova.

As atividades web são compostas por duas avaliações virtuais, uma produção textual e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.

Entende-se por Portfólio o conjunto das produções textuais inseridas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, decorrentes dos estágios, do TCC, das práticas pedagógicas, dos trabalhos disciplinares e das diversas atividades do curso.

As atividades referentes às práticas curriculares, estágios e TCC são desenvolvidas paralelamente às disciplinas da matriz curricular.

O resultado da avaliação é expresso por meio de conceitos, assim estabelecidos:

- I. EX – Excelente – equivalente entre 90%(noventa por cento) a 100%(cem por cento);
- II. MB – Muito Bom – equivalente entre 80%(oitenta por cento) a 89%(oitenta e nove por cento);
- III. B – Bom – equivalente entre 70%(setenta por cento) a 79%(setenta e nove por cento);
- IV. S – Suficiente – equivalente entre 60%(sessenta por cento) a 69%(sessenta e nove por cento); e
- V. I – Insuficiente – até 59%(cinquenta e nove por cento).

**AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM**

Para as atividades de práticas curriculares e Atividades Complementares Obrigatórias é exigida apenas a integralização da carga horária.

Considera-se aprovado na disciplina o aluno que:

- I. obtiver conceito S – Suficiente ou superior, resultante da soma da nota da prova presencial, mais a nota das atividades web;
- II. obtiver conceito S – Suficiente ou superior nas atividades de Estágio Curricular Obrigatório;
- III. obtiver conceito S – Suficiente ou superior, no Trabalho de Conclusão de Curso; e
- IV. cumprir o mínimo de 75%(setenta e cinco por cento) do total das atividades previstas para a disciplina, desde que atendido o mínimo de 50% nas teleaulas e 50% nas atividades web.

O aluno que não realizar a prova presencial é automaticamente reprovado na disciplina.

Se o aluno obtiver aproveitamento inferior a 50% na prova presencial da disciplina, deve realizar prova de recuperação da mesma, em período agendado pela Coordenadoria do Curso.

O aluno é reprovado na disciplina se, na prova presencial de recuperação, obtiver aproveitamento inferior a 50%, devendo cumpri-la novamente, em regime de dependência.

O aluno que não participar de pelo menos 50% da teleaulas previstas é reprovado na disciplina.

O aluno que não realizar pelo menos 50% das atividades web previstas é reprovado na disciplina.

Fica Sem Conceito (SC) as atividades web não realizadas pelo aluno.

É permitida a realização de até 2(duas) disciplinas em regime de dependência.

**AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Semestralmente, é disponibilizado ao aluno, um instrumento específico para a avaliação da instituição, no semestre cursado, incluindo docentes, tutores e unidades. Esse instrumento não visa a avaliar o aluno, mas fornecer dados para o acompanhamento do curso e para que se façam alterações necessárias.

Assim, é necessário que o instrumento seja respondido de forma criteriosa pelo aluno, pois é uma oportunidade para registrar sua opinião.

**ATIVIDADES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS****ATIVIDADES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS**

São atividades a serem cumpridas pelos alunos, no decorrer do curso, por meio da participação em atividades promovidas pela UNOPAR ou por outras instituições de ensino.

São consideradas Atividades Complementares Obrigatórias – ACO, para efeito de integralização dos currículos dos cursos de graduação, as seguintes atividades desenvolvidas pelos discentes:

- a) Estágio Curricular Não Obrigatório;
- b) visitas técnicas;
- c) monitoria acadêmica;
- d) programas de iniciação científica;
- e) projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- f) participação em cursos, seminários, simpósios, conferências, palestras e encontros;
- g) programas pedagógicos especiais;
- h) atividades desenvolvidas nos Órgãos Suplementares de vinculação dos cursos, desde que não caracterizadas como inerentes às disciplinas da graduação e cumpridas em horário não coincidente com o regular da matrícula do discente;
- i) disciplina(s) ou semestres(s) cumprido(s) em outros cursos da UNOPAR, na condição de aluno especial, desde que seja inerente ao curso e que haja concordância do Colegiado de Curso respectivo; e
- j) outras atividades, desde que justificadas e consideradas pelo Colegiado de Curso, como de pertinência para a formação acadêmica do discente.

As atividades mencionadas acima, quando desenvolvidas antes do ingresso do aluno no curso, não podem ser consideradas para efeito de integralização de carga horária de ACO, salvo casos excepcionais, devidamente justificados pelo aluno e aprovado pelo colegiado de curso respectivo.

Os alunos vinculados ao Sistema de Ensino Presencial Conectado – SEPC, modalidade a distância – EaD devem enviar à Pró-Reitoria de Ensino a Distância pedido e documentação comprobatória de participação em atividades para cômputo de carga horária de ACO, até o término do período letivo.



## BIBLIOTECA DIGITAL

Os pedidos são analisados pelos Colegiados de Cursos e as atividades deferidas são inseridas no registro acadêmico dos alunos.

O cômputo de carga horária de ACO, quando referente a uma única atividade, não pode ser superior a 50%(cinquenta por cento) da carga horária exigida curricularmente para a modalidade.

O descumprimento da carga horária prevista em Atividades Complementares Obrigatórias implica na não integralização curricular e inviabiliza a participação do aluno no ato de colação de grau.

### BIBLIOTECA DIGITAL

A Biblioteca Digital da UNOPAR disponibiliza diversos materiais bibliográficos ao aluno, para colaborar com o processo educacional do Ensino Presencial Conectado, com a finalidade de prover informações a qualquer hora, com acesso de qualquer lugar.

Os objetivos da Biblioteca Digital são:

- a) disponibilizar os documentos sob a forma digital;
- b) dar suporte informacional à equipe de EaD (alunos, professores, tutores) e responder prontamente às suas necessidades informacionais;
- c) implementar a mediação da informação entre a Biblioteca Digital e os seus usuários finais;
- d) oferecer uma forma alternativa de preservação e armazenamento dos objetos digitais;
- e) gerar indicadores para a instituição; e
- f) garantir o armazenamento e a recuperação de todas as versões dos materiais produzidos no âmbito dos cursos de EaD oferecidos pela instituição.

O acesso à Biblioteca Digital dá-se pelo site da Unoparvirtual, possibilitando ao aluno de EaD o uso dos objetos digitais como aulas, vídeos, livros eletrônicos, artigos de periódicos, entre outros.

### ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

O Estágio Curricular é realizado a partir do quinto período, em instituições públicas, privadas, ONG's, Oscips e Movimentos Sociais, conforme o plano apresentado pela Coordenação do Curso.

Este é realizado a partir do quinto semestre com o fim de desenvolver práticas voltadas a investigação, a participação no planejamento, na formulação, implementação, na execução e na avaliação de planos, programas e projetos de intervenção, tanto em instituições públicas, privadas, ONG's, e Oscips. Poder ser articulado com o trabalho de ensino/pesquisa, fundamentando o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.

Para as atividades de estágio, no quinto semestres será solicitado um plano de estágio que contemple as atividades a serem desenvolvidas no campo de estágio, este será produzido juntamente com a Assistente Social de campo, e orientado pelos tutores (sala e eletrônico). No sétimo semestre será solicitada a análise institucional do campo de estágio como método avaliativo. No sexto semestre será solicitado o projeto de intervenção do aluno no campo de estágio, este se dá a partir da visão crítica, investigativa e criativa do aluno bem como a articulação do conhecimento teórico adquirido no curso e na prática social.

É disponibilizado ainda um Controle Pedagógico de Estágio e ACO, que constitui um grupo de profissionais qualificados, com vistas a promover o atendimento ao aluno com relação a suas dúvidas e orientações específicas dos estágios e atividades científico-culturais.

### ORIENTAÇÕES PARA O ESTÁGIO

Considera-se estágio as atividades eminentemente técnico-operativas, previstas na Catriz Curricular do curso, tendo como finalidade articular os estudos teóricos e práticos.

O Estágio Curricular é componente obrigatório da formação do Assistente Social, de acordo com as diretrizes curriculares da área. Visa assegurar aos graduandos experiência de exercício profissional, nas diversas áreas do Serviço Social, que amplie e fortaleça atitudes éticas, conhecimentos e competências, conforme o previsto no Projeto Político-pedagógico do curso de Serviço Social.



## ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

### OBJETIVOS

Assegurar ao aluno, o exercício da experiência profissional, por meio da vivência com a realidade social do cotidiano profissional, consolidando os conhecimentos adquiridos no Curso e a articulação da teoria e prática.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar a reflexão contextualizada, conferindo ao aluno condições para que se forme como autor de sua prática, por meio da experiência institucional sistemática, intencional, norteadada pelo projeto político-pedagógico da instituição formadora e da unidade campo de estágio.
- proceder o estudo e interpretação da realidade institucional do campo de estágio;
- desenvolver atividades relativas às dimensões interventiva e investigativa do exercício profissional;
- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura;
- oportunizar a possibilidade de vivenciar situações que demandem a aplicação de conhecimentos teóricos e práticos em atividades relacionadas à profissão, considerando os princípios norteadores das Diretrizes Curriculares, do código de ética da profissão e da lei de regulamentação da profissão; e
- vivenciar situações de observação, acompanhamento e participação no planejamento, execução e avaliação de aprendizagem, de projetos e programas, ampliando e fortalecendo atitudes éticas.

## ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO



### CARGA HORÁRIA E AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

Os alunos devem desenvolver o Estágio Curricular Obrigatório em organizações públicas, filantrópicas ou privadas, num total de 450 horas distribuídas em diversas atividades, conforme estabelece a estrutura curricular do Curso de Serviço Social.

O Estágio Curricular Obrigatório deve ser cumprido dentro do período letivo dos quinto, sexto, sétimo e oitavo semestres, juntamente com o TCC - Trabalho de Conclusão de Curso. O Estágio Curricular Obrigatório é acompanhado/orientado pelo Tutor Orientador e Professor Supervisor.

A avaliação é contínua e cumulativa, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e, orientando pela competência, habilidades e atitudes necessárias ao bom desempenho da prática profissional.

Os instrumentos de avaliação são propostos de acordo com a atividade realizada a cada semestre, devendo ser inseridas nos respectivos portfólios, no prazo estabelecido pela coordenação do curso.

As atividades referentes às práticas curriculares, estágios supervisionados e TCC são desenvolvidas paralelamente às disciplinas da Matriz Curricular.

O resultado da avaliação é expresso por meio de conceito, assim estabelecidos:

- a) EX - excelente - equivale entre 90%(noventa por cento) a 100%(cem por cento);
- b) MB - Muito Bom - equivale entre 80%(oitenta por cento) a 89%(oitenta e nove por cento);
- c) B - Bom - equivale entre 70%(setenta por cento) a 79%(setenta e nove por cento);
- d) S - Suficiente - equivale entre 60%(sessenta por cento) a 69%(sessenta e nove por cento); e
- e) I - Insuficiente - até 59%(cinquenta e nove por cento).

### INSERÇÃO DOS ALUNOS NO CAMPO DE ESTÁGIO

O Estágio Curricular Obrigatório poderá ser realizado em organizações privadas (particulares), públicas e filantrópicas desde que apresentem condições para:

- a. planejamento e execução do conjunto de atividades do Estágio Curricular Obrigatório;
- b. aprofundamento dos conhecimentos teórico-práticos do campo específico de trabalho;
- c. orientação e acompanhamento por parte de profissional com qualificações adequadas aos cursos;
- d. vivência efetiva de situações reais da vida e trabalho num campo profissional; e
- e. avaliação.



## ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

Para o estabelecimento de Termo de Compromisso de Estágio Curricular Obrigatório é considerado, pela UNOPAR, em relação à entidade concedente de estágio:

- a. existência de infraestrutura física, de material e de recursos humanos;
- b. aceitação das condições de supervisão e avaliação da Universidade Norte do Paraná;
- c. anuência e acatamento às normas dos estágios da Instituição, e
- d. existência dos instrumentos legais.

As atividades programadas para serem cumpridas pelo aluno referentes ao estágio são disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem pela Coordenação do curso.

### ORIENTAÇÕES GERAIS

#### **Ao Aluno Estagiário compete:**

- I. tomar a iniciativa de contato prévio com a empresa onde irá realizar o estágio para formalizar o Termo de Compromisso com a Universidade;
- II. tomar a iniciativa de contato prévio com o tutor eletrônico, para ponderar sobre o tema escolhido;
- III. cumprir rigorosamente o cronograma de prazos de atividades do Estágio Curricular Obrigatório;
- IV. empenhar-se na busca de conhecimento e assessoramento necessário ao desempenho das atividades do Estágio Curricular Obrigatório;
- V. manter contatos periódicos com o tutor eletrônico; e
- VI. inserir em seu Portfólio, os relatórios parciais de seu estágio, o pré-projeto e o texto concluído do TCC, como também qualquer atividade relacionada e prevista pela Coordenação do Curso.

**ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO****Ao professor supervisor compete:**

- I. supervisionar o tutor eletrônico no acompanhamento do estágio e na verificação do desenvolvimento do TCC, conforme sua coerência lógica, fundamentação teórica, relevância social e científica, metodologia e fontes bibliográficas;
- II. supervisionar o tutor eletrônico na orientação aos alunos sobre questões relacionadas ao conteúdo, forma, sequência, anotações bibliográficas e fechamento do estágio na linha teórica definida; e
- III. supervisionar o tutor eletrônico no esclarecimento ao orientando a cerca dos aspectos e critérios de avaliação do trabalho.

**Ao Tutor Eletrônico compete:**

- I. acompanhar o desenvolvimento do TCC realizado durante todo o Estágio Curricular Obrigatório, em termos de sua coerência lógica, fundamentação teórica, relevância social e científica, metodologia e fontes bibliográficas;
- II. orientar os alunos na questão relacionada ao conteúdo, forma, sequência, anotações bibliográficas e fechamento do Estágio Curricular Obrigatório na linha teórica definida;
- III. esclarecer o orientando sobre os aspectos e critérios de avaliação do trabalho;
- IV. avaliar os orientandos de acordo com as datas estipuladas pela Coordenação do Curso; e
- V. acompanhar o desenvolvimento do TCC e a realização do Estágio Curricular Obrigatório, motivando e orientando o aluno em suas dúvidas e necessidades.

**Ao Tutor de Sala compete:**

- I. solicitar e acompanhar os pareceres da entidade conveniada sobre o desempenho do aluno no Estágio Curricular Obrigatório e encaminhar à Coordenação do Curso quando solicitado;
- II. acompanhar o aluno no cumprimento das atividades previstas no Estágio Curricular Obrigatório;
- III. esclarecer o orientando sobre os aspectos e critérios de avaliação do trabalho; e
- IV. acompanhar o desenvolvimento do TCC e a realização do Estágio Curricular Obrigatório, motivando e orientando o aluno em suas dúvidas e necessidades.

### FLUXOGRAMA DE TRAMITAÇÃO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO:

1. antes de iniciar o Estágio Curricular Obrigatório, o Discente verifica se a concedente concorda em recebê-lo de acordo com a legislação vigente. Em seguida recolhe os dados da empresa ( razão social, CNPJ, responsável, cargo, endereço e telefone) e informa-os ao Polo de Apoio Presencial;
2. o Polo de Apoio Presencial é quem faz o registro da concedente de estágio, aguarda análise e liberação da Divisão de Convênios e Estágios – DCE. Em seguida, associa o Discente à concedente de estágio. Automaticamente é liberado o Cadastro da Empresa na área restrita do discente, para ser impresso.
3. o Discente preenche o Cadastro de Estágio e aguarda a liberação do Termo de Compromisso, que é procedida para análise da DCE;
4. o Discente providencia os seguintes documentos:
  - I – Calendário da Empresa, impresso, solicitando preenchimento, assinatura e carimbo da mesma; e
  - II – Termo de Compromisso, impresso, com assinatura do Discente e do representante da concedente.

Em seguida encaminha os 2 (dois) documentos (via original) à DCE, preferencialmente através do Polo de Apoio Presencial, conforme prazo estabelecido e disponibilizado na área restrita ao discente; e

5. é obrigatória a apresentação do Cadastro da Empresa (assinado e carimbado) e do Termo de Compromisso (assinado) como componente de aprovação no Estágio.

### ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

#### OBJETIVOS

O Estágio Curricular Não Obrigatório tem como objetivo estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socio-econômicos do país.

Os principais objetivos da prática do Estágio Curricular Não Obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade sócio-econômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- III. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

Para o estabelecimento de termo de compromisso de estágio curricular, é considerado, pela Universidade Norte de Paraná, em relação à entidade concedente de estágio:

- I. existência de infraestrutura física, de material e de recursos humanos;
- II. aceitação das condições de supervisão e avaliação da Universidade Norte do Paraná;
- III. anuência e acatamento às normas dos estágios da Universidade Norte do Paraná; e
- IV. existência dos instrumentos legais.

**ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO****PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NO ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO**

Para o Estágio Curricular Não Obrigatório, os procedimentos de viabilização são de responsabilidade da coordenação de cada curso, a qual deve verificar as disposições firmadas no projeto pedagógico respectivo e obedecida a legislação vigente.

**FLUXOGRAMA DE TRÂMITE DE ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO**

Antes de iniciar o Estágio Curricular Não Obrigatório, o Discente solicita através do e-mail [estagio@unopar.br](mailto:estagio@unopar.br), o Termo de Compromisso em 3 (três) vias e o cadastro da empresa, assinados e enviados por fax (43) 3371-7951, para pré-análise.

A Divisão de Convênios e Estágios - DCE, faz análise e comunica o Polo de Apoio Presencial ou Discente do deferimento ou indeferimento do estágio. Após o retorno, os documentos podem ser enviados pelo correio, para assinatura da Coordenação do Curso e da Divisão de Convênios e Estágios.

A DCE recebe os documentos de estágios e devolve através do correio, somente 2 (duas) vias do Termo de Compromisso, para as quais dá a seguinte destinação:

1. entrega uma via à Concedente do Estágio; e
2. uma via fica em poder do próprio Discente.

A cada 6 (seis) meses de vigência do Estágio Curricular Não Obrigatório, o Discente solicita à DCE, via e-mail [estagio@unopar.br](mailto:estagio@unopar.br), o Relatório Parcial que deve ser preenchido, assinado, carimbado e devolvido à mesma, via correio.

Obs. : se a vigência for igual ou inferior a 6(seis) meses o relatório será considerado "final".

O Discente solicita à DCE, via e-mail [estagio@unopar.br](mailto:estagio@unopar.br), Relatório Final deve ser preenchido, assinado, carimbado e devolvido à mesma, via correio.



## ORIENTAÇÕES PARA O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

### O QUE É O TCC?

É o resultado de um processo investigativo, proporcionando ao discente a articulação dos conteúdos apreendidos a partir de uma temática orientada pelo projeto político pedagógico aprovado no colegiado do Curso. Seu conteúdo, portanto, deverá apresentar as análises e as reflexões realizadas durante o estudo dos semestres, convergindo para o tema escolhido.

### QUAL O OBJETIVO DO TCC?

A elaboração do TCC tem como finalidade envolver o aluno na iniciação científica através de uma reflexão temática que possa unir os saberes do aluno, com as contribuições da ciência e as vivências realizadas durante o curso. A meta desse trabalho é contribuir com o pensamento acadêmico e a realidade estudada.

No Curso de Serviço Social, o TCC é requisito parcial e indispensável à integralização plena do Curso e obtenção do título de Bacharel em Serviço Social. Neste sentido, o trabalho elaborado é avaliado por um tutor eletrônico, que revisa e orienta durante a elaboração, assim como atribui um conceito de acordo com os critérios de avaliação estabelecidos, observando os prazos para entrega do TCC. O tutor eletrônico é supervisionado por um professor especialista.

### QUANDO FAZER A ESCOLHA DO TEMA?

É importante que o aluno comece a pensar no TCC desde o início do estudo para que possa ir identificando, amadurecendo a escolha de seu interesse, e sobre qual tema gostaria de desenvolver seu trabalho.

De anteposição, como orientação no decorrer do estudo, é importante que o aluno seja incentivado a discutir com colegas, conversar com o tutor eletrônico sobre o tema de seu interesse, analisar a pertinência do tema e, relacioná-lo à sua prática profissional. Também, é importante que o TCC mantenha relação com uma das temáticas da linha de pesquisa institucional.

### QUE TEMA DESENVOLVER?

O tema escolhido preferencialmente poderá ser vinculado à linha de pesquisa institucional. O enfoque deverá apresentar coerência com os estudos realizados, tendo como referência um dos temas trabalhados durante o curso. Para o desenvolvimento do tema, o aluno necessita da aprovação do orientador do TCC.

## ORIENTAÇÕES PARA O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC



### COMO SELECIONAR O TEMA (IDÉIA CENTRAL)?

O TCC deve ser identificado por um tema. Este deve ser bem definido observando-se, principalmente, os objetivos que se pretende alcançar, bem como sua experiência sobre o mesmo.

É importante considerar alguns pontos na seleção do tema. Assim, algumas questões devem ser pensadas, especialmente quanto a:

- **Relevância da ideia:**

tem importância?

está no nível de um Trabalho de Conclusão de Curso?

está relacionado com a sua experiência profissional?

está relacionado com as temáticas abordadas no curso?

contribui para seu crescimento profissional?

- **Viabilidade da Ideia:**

é possível de ser executada (escrita)?

o período disponível para execução é suficiente?

os recursos necessários são de fácil acesso?

o tema idealizado não é muito complexo?

os limites estão bem definidos?

existe bibliografia básica de fácil acesso?

Esses pontos, se bem refletidos, irão direcionar um bom planejamento de ações para que sua ideia seja colocada em prática.

### QUAL O FORMATO DO TCC?

O TCC deverá ser desenvolvido seguindo as normas da ABNT. As orientações serão apresentadas em aulas por um professor especialista. Também será encaminhado ao aluno um modelo de plataforma utilizado para TCC.

### QUANTAS PÁGINAS DEVE TER O TCC?

O TCC deverá ter entre 30 (trinta) e 100 (cem) páginas. O espaço deve ser suficiente para apresentar claramente as idéias e o produto de reflexão sobre as leituras realizadas. Recomenda-se utilizar a Fonte Arial, com letra tamanho 12 e formato de folha A4.



## ORIENTAÇÕES PARA O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

### QUEM ORIENTA O TCC?

Ao longo do oitavo semestre, o aluno contará com um tutor eletrônico, que o acompanhará durante o estudo. Além dessa orientação, poderá obter informações com o tutor de sala e com o professor especialista durante as interações realizadas por meio das mídias.

### PARA QUEM E COMO ENVIAR O TCC?

O TCC deverá ser inserido no Portfólio específico.

### COMO SERÁ AVALIADO O TCC?

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, será avaliado pelo Tutor Eletrônico, sob supervisão do Professor, de acordo com os critérios da avaliação adotadas no curso.

### COMO DEVERÁ SER APRESENTADA A ESTRUTURA DO TCC?

Para facilitar e orientar a estrutura do TCC são apresentadas algumas sugestões quanto à:

- **linguagem:** procurar ter clareza, precisão e adequação vocabular (palavras simples, precisas, adequadas);
- **organização do pensamento:** utilizar frases curtas e diretas e manter a ordenação das ideias;
- **organização do texto escrito:** buscar concisão, evitando redundância (pleonasmos) e repetição de palavras, ideias ou frases; evite, também, “jargões” ou frases feitas;
- **pesquisa e enriquecimento do seu trabalho:** procurar consultar outras bibliografias; ler e selecionar material pertinente ao tema.

Um bom projeto de TCC dependerá de quatro condições básicas que são **iniciativa, criatividade, responsabilidade e disciplina**. Portanto, algumas dicas são preciosas no desenvolvimento do TCC:

- Não peça para ninguém sugerir uma ideia/tema para o TCC. Esse trabalho só terá sucesso se for originado exclusivamente de criatividade e iniciativa do próprio aluno;
- antes de procurar por alguma orientação, o aluno deve definir bem a ideia;

**ORIENTAÇÕES PARA O TRABALHO DE  
CONCLUSÃO DE CURSO – TCC**

- quanto à definição da ideia do trabalho a desenvolver, o aluno deve procurar refletir ao máximo, isso ajudará na escolha certa do tema;
- o TCC exige do aluno uma dedicação diária para poder ser desenvolvido sem transtorno, do contrário, não será concluído em tempo hábil;
- procurar redigir o TCC utilizando os métodos científicos de redação de trabalhos;
- manter a escrita do TCC em linguagem acadêmica conforme as normas da ABNT;
- realizar uma leitura em forma de revisão para ajudar na melhor compreensão do tema proposto para seu trabalho;
- selecionar materiais importantes ou que possam acrescentar algo ao trabalho e criar um arquivo; e
- pesquisar na biblioteca digital da UNOPAR e nos sites da internet, referências de leitura para fundamentar o trabalho.

Para auxiliar o aluno no desenvolvimento do TCC, será disponibilizada a Biblioteca Digital da UNOPAR com a finalidade de prover informações a qualquer hora com acesso de qualquer lugar, colaborando com o processo educacional.



## SEPC - Sistema de Ensino Presencial Conectado

Rua Tietê, 1208 - Vila Nova - Fone/Fax: (43)3371-7472 - CEP 86025-230 - Londrina - PR